



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP QMB DANIEL ESTEVES DE MELO VALDIGEM**

**A RACIONALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL  
MOTOMECANIZADO NA PREPARAÇÃO DE UMA OM DE FORÇA DE PAZ,  
VALOR BATALHÃO**

**Rio de Janeiro  
2018**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP QMB DANIEL ESTEVES DE MELO VALDIGEM**

**A RACIONALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL  
MOTOMECANIZADO NA PREPARAÇÃO DE UMA OM DE FORÇA DE PAZ,  
VALOR BATALHÃO**

Trabalho acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização  
em Ciências Militares com ênfase em  
Gestão Logística

**Rio de Janeiro  
2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEx - DESMii  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap QMB DANIEL ESTEVES DE MELO VALDIGEM**

Título:

**A RACIONALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL  
MOTOMECANIZADO NA PREPARAÇÃO DE UMA OM DE FORÇA DE  
PAZ, VALOR BATALHÃO**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Logística, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>DOUGLAS FRANCISCO RAICOSKI JUNIOR – Ten Cel</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>ÁTILA ALVES DE SOUZA - Maj</b> 1º Membro e Orientador	
<b>ALEX RODRIGUES DE ANDRADE - Cap</b> 2º Membro	

**DANIEL ESTEVES DE MELO VALDIGEM – Cap**  
Aluno



# A RACIONALIZAÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL MOTOMECANIZADO NA PREPARAÇÃO DE UMA OM DE FORÇA DE PAZ, VALOR BATALHÃO

Daniel Esteves de Melo Valdigem\*  
Átila Alves de Souza\*\*

## RESUMO

A crescente participação do Exército Brasileiro em missões de manutenção de paz da ONU, traz à tona todas as etapas pelo qual um contingente deve percorrer desde a sua seleção até a sua desmobilização e o custo para se tornar essa empreitada possível. Nesse escopo, uma das fases cruciais para o êxito de uma missão é o preparo da tropa que irá compor o contingente brasileiro em uma missão de paz. Durante esta fase o Exército Brasileiro dispense um valor muito alto de recurso para que a preparação seja feita nas melhores condições possíveis, sendo necessário uma racionalização constante dos procedimentos envolvidos nessa fase com a finalidade de reduzir os gastos. Grande parte deste gasto é utilizado com a manutenção do material motomecanizado que será empregado na fase de preparação de um contingente, sendo necessário assim determinar um teto de gastos para manutenção deste material e proporcionar maior previsibilidade dos gastos com essa função logística. Por fim, é proposto um quadro de distribuição de viaturas para o preparo de uma OM de força de paz, valor batalhão, com a finalidade de racionalizar o gasto com manutenção de viaturas.

**Palavras-chave:** Missão de paz. Preparo da tropa. Racionalização. Manutenção. Material motomecanizado.

## RESUMEN

La creciente participación del Ejército Brasileño en misiones de mantenimiento de paz de la ONU, trae a la superficie todas las etapas por las cuales un contingente debe recorrer desde su selección hasta su desmovilización y el costo para convertirse en esa empresa posible. En ese ámbito, una de las fases cruciales para el éxito de una misión es la preparación de la tropa que conformará el contingente brasileño en una misión de paz. Durante esta fase el Ejército Brasileño tiene un valor muy alto de recurso para que la preparación se haga en las mejores condiciones posibles, siendo necesaria una racionalización constante de los procedimientos involucrados en esa fase con la finalidad de reducir los gastos. Gran parte de este gasto se utiliza con el mantenimiento del material motomecanizada que será empleado en la fase de preparación de un contingente, siendo necesario así determinar un techo de gastos para mantenimiento de este material y proporcionar mayor previsibilidad de los gastos con esa función logística. Por último, se propone un cuadro de distribución de vehículos para la preparación de una OM de fuerza de paz, valor batallón, con la finalidad de racionalizar el gasto en mantenimiento de vehículos.

**Palabras-clave:** Misión de paz. Preparación de la tropa. Racionalización. Mantenimiento. Material motomecanizada.

---

\* Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008.

\*\* Major do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2003. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2011.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil, cada vez mais tem participado de missões de paz, o que ajuda na sua projeção de poder no concerto das nações e impõe a necessidade do Exército Brasileiro (EB) estar sempre pronto para tal emprego. “A Estratégia Nacional de Defesa (END) prevê, como ação estratégica para sua implementação, entre outras, a ampliação da participação do Brasil em operações de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU)” (BRASIL, 2009, p.2).

Além disso, por ser signatário do United Nations Standby Arrangements System (UNSAS), que é o sistema de pronto emprego de organizações militares dos Estados-Membros da ONU, o Brasil se compromete a desdobrar tropas dentro dos prazos acordados em novas missões de paz ou em reforço as já existentes.

A UNSAS baseia-se em compromissos acordados por parte dos Estado-Membros para contribuir com recursos específicos dentro do tempo de resposta estipulado e com as restrições impostas por uma Operação de Manutenção de Paz da ONU. Uma das condições mais importantes é que a decisão final de implementar ou não os recursos seja uma decisão nacional.

[...]

Além disso, coloca o governo participante em melhor posição para planejar o orçamento de uma possível contribuição para uma Operação de Manutenção de Paz, treinar e preparar seu pessoal e, se necessário, providenciar a aquisição do equipamento necessário para executar uma Manutenção da Paz (ONU, 2003, p.4, tradução do autor).

Dentro da estrutura do EB o Comando de Operações Terrestres (COTER) é o responsável pela seleção, preparo e rodízio das tropas totalmente empregadas em missões de paz. Sendo também o gestor dos recursos financeiros destinados à participação brasileira em missões de paz, devendo aos demais Órgãos de Direção Setorial (ODS) repassarem suas necessidades de recursos para aquele Comando.

O Comando Logístico (COLOG), por meio do Centro de Operações Logísticas (COpLog) repassa ao COTER a necessidade de recursos para a fase de preparo do contingente, conforme podemos verificar no anexo “N” à Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016):

### 5. ATRIBUIÇÕES DOS ELM ENVOLVIDOS

#### a. GPG

1) Informar ao COTER a necessidade de recursos para a fase de preparo do contingente (atividades de suprimento e manutenção das classes I, II, III, V, IX e X e o transporte de todas as classes), em ligação com as Diretorias do COLOG e os coordenadores do preparo/Cmt OM F Paz (BRASIL, 2016, p. 4).

Para a manutenção dos materiais Classe IX – Material Naval, de Motomecanização e de Aviação, a Diretoria de Material repassa ao coordenador do preparo os recursos financeiros para tal atividade. O valor desse recurso financeiro é calculado com base no pedido enviado pelo coordenador do preparo ao COLOG que deve ter como parâmetro as viaturas que serão efetivamente utilizadas no preparo da tropa. O levantamento dessas necessidades é uma das atribuições do Coordenador do preparo prevista no anexo “N” à Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016):

e. Coordenadores do preparo [...]

3) Remeter para o COLOG, dentro do prazo estipulado no APÊNDICE “B” (D-150), as seguintes informações: [...]

f) necessidade de recursos para manutenção de viaturas, por OM, previstas para serem empregadas no preparo, com base no APÊNDICE “H” e conforme o APÊNDICE “I” (BRASIL, 2016, p. 6).

Porém este levantamento da necessidade de crédito para manutenção do material motomecanizado é realizado pelo coordenador do preparo com uma antecedência média de 5 meses e muitas das vezes sem saber com quais viaturas ele irá realizar o seu preparo. Dessa forma, o valor solicitado para manutenção das viaturas acaba sendo estimado sem muitos parâmetros.

## 1.1 PROBLEMA

A logística necessária para preparar contingentes para atuar em missões de paz é muito complexa e dispendiosa. O custo total do preparo de um Batalhão de Infantaria de Força de Paz que atuou no Haiti era em torno de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Grande parte deste recurso financeiro era utilizado para fornecer equipamentos e deixar os materiais e instalações, já existentes nas organizações militares (OM), nas melhores condições para que a tropa em preparo pudesse se adestrar em situação semelhante ao seu emprego real.

Para os materiais motomecanizados os recursos envolvidos se davam basicamente com a função logística manutenção a fim de deixar os meios existentes das organizações militares em condições de serem utilizados pela tropa em preparo. Cabendo ao Coordenador do Preparo informar e solicitar a Diretoria de Material (D Mat) o crédito necessário.

Por ser tratar de grandes quantidades de recursos envolvidos no preparo de uma tropa valor batalhão para atuar em uma missão de paz, esses recursos podem sofrer contingenciamentos, cabendo ainda ao Centro de Operações Logísticas do COLOG estabelecer as prioridades para fazer frente a esses eventuais cortes no orçamento.

Sendo assim, como reduzir e tornar mais eficientes os gastos com manutenção do material motomecanizado necessários para o preparo de uma organização militar de Força de Paz (OM F Paz), valor batalhão?

## 1.2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo identificar como racionalizar os custos com manutenção de material motomecanizado utilizado no preparo de uma OM F Paz, valor batalhão.

Para viabilizar a consecução do objetivo deste estudo, foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar o Quadro de Dotação de Material (QDM) de viaturas de uma OM F Paz a quantidade de material motomecanizado;
- b. Identificar a quantidade de viaturas utilizadas para o preparo de um contingente de missão de paz, valor batalhão;
- c. Identificar os custos com manutenção de viaturas para o preparo de uma OM F Paz, valor batalhão; e
- d. Analisar o processo de solicitação e levantamento das necessidades de crédito para manutenção de viaturas necessárias para o preparo de uma OM F Paz, valor batalhão.

## 1.3 JUSTIFICATIVAS

O gasto para o preparo de um contingente de missão de paz é elevado, assim todos os envolvidos no processo da gestão orçamentária e financeira devem envidar esforços para realizar uma eficaz e eficiente aplicação desses recursos sob a pena de ocorrer algum prejuízo no preparo.

Para se fazer frente às possíveis e ordinárias imposições de contingenciamento dos orçamentos e realizar uma logística eficiente dos recursos públicos, se faz



necessário um planejamento pormenorizado e judicioso dos gastos necessários para a preparação de um contingente de missão de paz.

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como importância maior reduzir os custos de preparação de contingentes de missão de paz ao propor uma quantidade de material motomecanizado a ser usado para o preparo de um contingente. Assim o Of Fin, junto com os Ch 4ª Seção das OM envolvidas no preparo da tropa, conseguirá determinar com maior precisão a necessidade de crédito para manutenção das viaturas.

Desta forma, o COTER e os demais ODS envolvidos no gerenciamento dos recursos para o preparo de uma OM F Paz poderão otimizar as necessidades de créditos e não só fazer frente a um possível contingenciamento, mas também tornar o gerenciamento orçamentário cada vez mais eficiente, uma vez que a D Mat conseguirá determinar o teto de custo para manutenção dos meios motomecanizados que o coordenador do preparo efetivamente precisará para treinar seu contingente para uma missão de paz.

## **2. METODOLOGIA**

Com a finalidade de embasar a pesquisa e no sentido de responder o problema foi realizado o estudo da bibliografia e dos documentos relacionada à temática, após isso foi elaborado e realizado o questionário para a coleta de dados e em seguida, foram feitas as tabulações e a análise comparativa dos dados apurados.

A pesquisa quanto a sua natureza é aplicada, já que visa a produção de conhecimento com aplicação prática, a forma de abordagem do problema foi a qualitativa, uma vez que coletamos dados de uma experiência particular, o preparo do 26º Contingente Brasileiro de Força de Paz no Haiti.

Quanto aos objetivos gerais podemos afirmar que a pesquisa é exploratória visando proporcionar maior familiaridade com o tema e utilizando o procedimento técnico da pesquisa documental.

### **2.1 REVISÃO DE LITERATURA**

Em se tratando de um tema militar e especificamente de preparação de contingentes para missões de paz, as fontes para consulta não são tão vastas, de

difícil coleta e pouco aprofundadas no nosso problema. Sendo assim foram utilizadas nessa pesquisa publicações da Organização das Nações Unidas, boletins do Exército Brasileiro e os documentos referentes ao preparo do 26º Contingente Brasileiro de Força de Paz no Haiti.

Na busca pela bibliografia acerca do assunto foram utilizados sites de busca na internet, a página das missões de paz da ONU e a página de Secretaria Geral do Exército. As palavras-chaves para a busca foram: missão de paz, preparo de contingente, custo de manutenção e dotação de material.

a. Critério de Inclusão:

- Documentos, publicações e manuais que abordavam a sistemática de preparo de um contingente de força de paz.

b. Critério de Exclusão:

- Publicações que abordavam o preparo de contingente de força de paz com valor menor que batalhão; e

- Publicações que tratavam do preparo de contingente de força de paz anteriores aos anos 1990, por não tratarem das operações de manutenção da paz de caráter multidimensional como ocorre nos dias atuais.

## 2.2 COLETA DE DADOS

Juntamente com a pesquisa documental e visando um melhor levantamento de dados para a discussão dos resultados foi aplicado um questionário.

### 2.2.1 Questionário

Considerando que para o preparo de um contingente de força de paz o planejamento da utilização dos recursos é realizado por um comando de brigada que recebe o encargo de coordenador do preparo, este será assessorado no que tange ao custo de manutenção dos meios motomecanizados para o preparo da tropa pelos chefes das seções de material das organizações militares subordinadas. Tomando como base a composição da 12ª Bda Inf L (Amv) que possui 13 OM subordinadas, concluímos que a população estimada para este estudo é de 13 militares, sendo um Chefe de 4ª Seção de cada OM, com o nível de confiança para este estudo de 90%, com erro amostral de 10%, temos que a amostra ideal será de 12 militares.

Dessa forma, o questionário foi encaminhado para 33 capitães de material bélico que estão realizando o curso de aperfeiçoamento de oficiais na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, aproveitando a experiência desses oficiais em manutenção de viaturas e em planejamento logístico para apoio as operações. Foram respondidos dentro do prazo estipulado para a coleta de dados 29 questionários que totalizam 241% da nossa amostra ideal.

Durante a confecção do questionário foi realizado um pré-teste com 4 militares a fim de se verificar a sua compreensibilidade e buscou-se colocar perguntas imparciais e coerentes com a pesquisa que juntamente com a pesquisa bibliográfica e documental foram decisivos para subsidiar os resultados alcançados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da análise da Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016) verificamos que existe uma preocupação tanto dos ODS, quanto do Comando Militar de Área que enquadra a tropa a ser preparada, quanto do comando da Brigada que irá ceder a tropa para o preparo, no que tange a manutenção das viaturas para que o preparo das tropas sejam nas melhores condições e o mais perto possível da realidade encontrada na área de operações.

Ao analisar o United Nations Infantry Battalion Manual Volume I (UNIBAM) (2012) vemos que o quantitativo previsto de viaturas para um modelo padrão de Batalhão de Infantaria de Força de Paz da ONU é de 158 viaturas no total.

TABELA 1 – Tabela de viaturas do Batalhão de Infantaria de Força de Paz da ONU modelo padrão.

<b>VIATURA</b>	<b>Qtd</b>
VTE Oficina	1
VTE Oficina (Blindada)	1
VTE Socorro (Plataforma)	1
VTE Ambulância	1
VTE Empilhadeira Leve	1
VTE Empilhadeira Pesada	1
VTE Cisterna de Combustível	2
VTP Motocicleta	5

VIATURA	Qtd
VTE Socorro Guincho	5
VTE Ambulância Operacional (Blindada)	5
VTE Trator multiuso	5
VTE Frigorífica	6
VTE Cisterna de Água	6
VRE Cisterna de combustível	6
VRNE Carga geral	12
VRE Cisterna de água	12
VTNE 10 Ton	22
VTNE ¾ Ton	35
VTNE 5 Ton	31
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>

Fonte: United Nations Infantry Battalion Manual Volume I (UNIBAM) (2012).

O Batalhão Brasileiro que compunha a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) operava com 138 viaturas dos mais diversos tipos. Sendo assim para o preparo do Batalhão Brasileiro de Força de Paz do 26º Contingente Brasileiro no Haiti (BRABAT 26) a seção de logística da 12ª Brigada de Infantaria Leve (AMV) providenciou o quantitativo de 104 viaturas para que os treinamentos do contingente fossem realizados o mais próximo possível da realidade que iriam encontrar em solo haitiano.

NECESSIDADE DE VIATURAS PARA O PERÍODO DE 27 MAR 17 a 30 ABR 17 (SEMANA ANTERIOR À CONCENTRAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DO EAOP)																
Viatura	Previsto Haiti	OMS - 12ª Bda Inf L (Amv)											11ª Bda	2ª DE	Totais	
		4º BIL	5º BIL	6º BIL	20º GAC L	22º B Log L	1º Esqd C L	5ª Bia AAe L	12ª Cia E Cmb L	12ª Cia Com L	Cia C Bda	12ª Pel PE	13ª RC Mec	OMDS 2ª DE		
VTP Ônibus	2	1	1	1	1											5
VTP Van	2					1	1									4
VTP Microônibus	1		1	1												2
VTP Adm (Logan)	0									1						1
VTP Adm (Santana)	0										1					1
VE Frigorífica	2					1										1
VTE Oficina	1					1										1
VTE Soc Guincho	4					1										1
VTE Soc (Plataforma)	1					1										1
VTNE Cav Mec	2														3	3
VTE Amb Op	5			1		2							1			4
VTE Cist Comb	2			1		1										2
VTE Cist Agu	6			1		1										2
VTNE 5 Ton	18	3	3	5	1	11	1	1	1	2	2					30
VTNE Munck	1														1	1
VTNE ¾ Ton	56	5	4	5	2	8		2	1	2			5			34
VTE Basculante	2								1							1
VTNE Op HILUX	8															1
VE Empilhadeira	4										1					1
VE Retroescavadeira	1														1	1
VE Pa Carregadeira	1														1	1
VTE C2	0									1						2
VBTP Urutu	19						2							2		4
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>104</b>	

QUADRO 1 – Quantitativo de viaturas no BRABAT 25 no Haiti e as viaturas cedidas para o preparo do BRABAT 26.

Fonte: DIEx nº 227-E4/EMG/12ª Bda Inf L – CIRCULAR de 22MAR17.

Prosseguindo na nossa pesquisa, iremos identificar o custo de manutenção por tipo de viatura que seria empregada no preparo do contingente. Esta informação pode ser verificada no Apêndice “I”, ao Anexo “N”, à Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016) onde se lista os tipos de viaturas e o valor máximo que deveria ser gasto com cada uma durante o preparo do 26º Contingente Brasileiro no Haiti.

TABELA 2 – Custo máximo de manutenção até 2º escalão por tipo de viatura utilizada no preparo do contingente brasileiro para a MINUSTAH.

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR UNITÁRIO (R\$)</b>
Ônibus	4.000,00
Viatura tipo Van	2.100,00
VBTP Urutu	25.000,00
VTE Frigorífica	2.000,00
VTE Oficina de manutenção auto	4.000,00
VTE Socorro tipo guincho	4.000,00
VRE Cisterna de água	670,00
VRNE 1,5 Ton	1.500,00
VSRNE Plataforma	2.500,00
VTE Ambulância	2.100,00
VTE Basculante	4.000,00
VTE Cisterna de água	4.000,00
VTE Cisterna de combustível	4.000,00
VTNE 1,5 Ton	2.000,00
VTNE 5 Ton	4.000,00
VTNE Munck	4.000,00
VTNE Cavalo mecânico	4.000,00

Fonte: Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016).

De posse dos dados relativos a quantidade de viaturas necessárias para o preparo de um contingente, valor batalhão, de missão de paz e dos respectivos valores máximos de manutenção podemos chegar ao valor teto que o coordenador de preparo poderá gastar com esta atividade logística.

TABELA 3 – Custo máximo de manutenção total e por tipo de viatura utilizada no preparo do contingente brasileiro para compor o BRABAT 26.

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Qtd</b>	<b>VALOR UNITÁRIO Mnt (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL Mnt (R\$)</b>
Ônibus	7	4.000,00	28.000,00
Viatura tipo Van	4	2.100,00	8.400,00
VBTP Urutu	4	25.000,00	100.000,00
VTE Frigorífica	1	2.000,00	2.000,00
VTE Oficina de manutenção auto	1	4.000,00	4.000,00
VTE Socorro tipo guincho	2	4.000,00	8.000,00
VRE Cisterna de água	0	670,00	0,00
VRNE 1,5 Ton	0	1.500,00	0,00
VSRNE Plataforma	0	2.500,00	0,00
VTE Ambulância	4	2.100,00	8.400,00
VTE Basculante	3	4.000,00	12.000,00
VTE Cisterna de água	2	4.000,00	8.000,00
VTE Cisterna de combustível	2	4.000,00	8.000,00
VTNE 1,5 Ton	40	2.000,00	80.000,00
VTNE 5 Ton	30	4.000,00	120.000,00
VTNE Munck	1	4.000,00	4.000,00
VTNE Cavalo mecânico	3	4.000,00	12.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>73.870,00</b>	<b>402.800,00</b>

Fonte: O autor

Cabe agora analisar como se dá o processo de levantamento dessas necessidades de recursos para manutenção dos materiais motomecanizados. Ainda no anexo “N” à Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016) verificamos que o coordenador do preparo tem o prazo até o dia 04 de novembro de 2016, que seria 150 dias antes do início do preparo, para solicitar ao COpLog/COLOG os recursos para manutenção do material motomecanizado.

No anexo “O” à Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016) o coordenador do preparo solicita que as OM contribuintes e que iram receber

recursos, remetam até o dia 19 de julho de 2016, 258 dias antes do início do preparo, todas as necessidades de crédito para o preparo de suas frações. A partir do envio das planilhas de custos de cada OM, o Oficial de Finanças do preparo consolida as necessidades e realiza os procedimentos administrativos a fim de se ter uma execução financeira correta, inclusive com a abertura dos pregões necessários.

Dessa maneira os chefes das seções de material (4ª Seção) das organizações militares que estavam com encargos de preparo e que iriam receber recursos, tiveram que solicitar o crédito para realizar a manutenção das viaturas que seriam utilizadas durante o preparo antes mesmo de saber quais as suas viaturas iriam ser utilizadas realmente no preparo do BRABAT.

Durante a pesquisa realizada por meio de questionário, dentre cinco atividades logísticas e administrativas que deveriam ser realizadas antes do preparo do BRABAT, 62,50% da amostra elencou a “manutenção das viaturas que serão usadas” como a atividade mais importante.

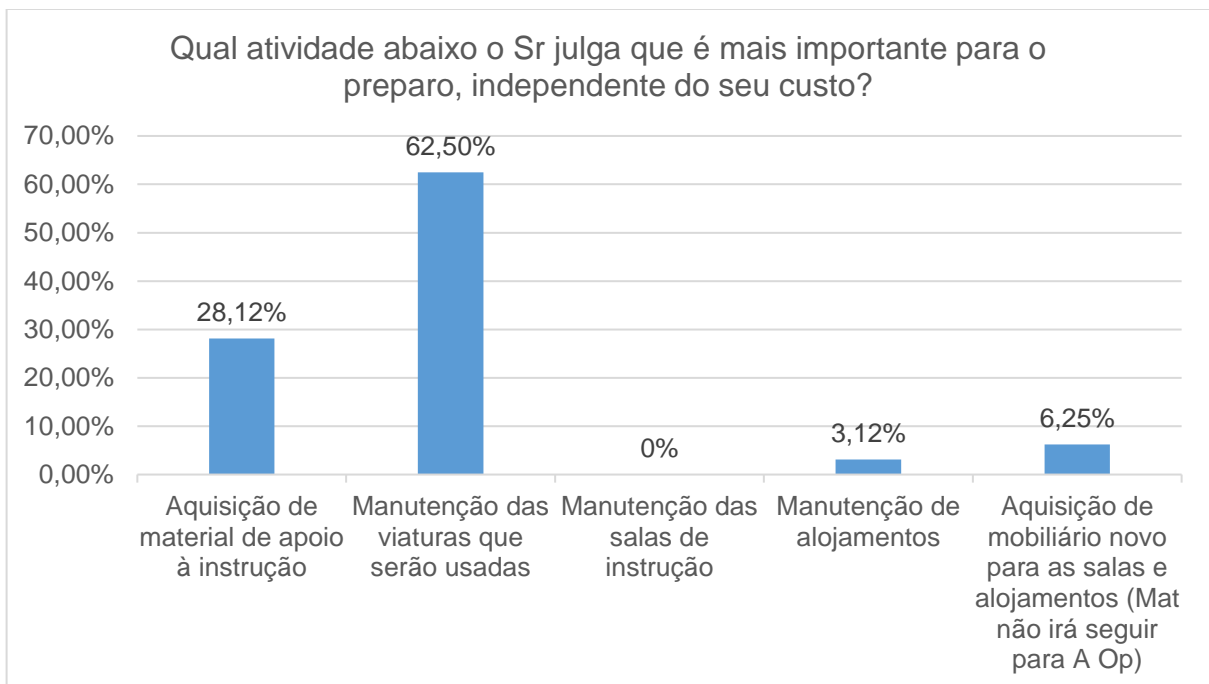


GRÁFICO 1 – Opinião da amostra sobre qual a atividade preparatória mais importante para o preparo.

Fonte: O autor

58,06% dos pesquisados, também escolheram a “manutenção das viaturas que serão usadas” como a atividade que mais iria demandar recurso financeiro.

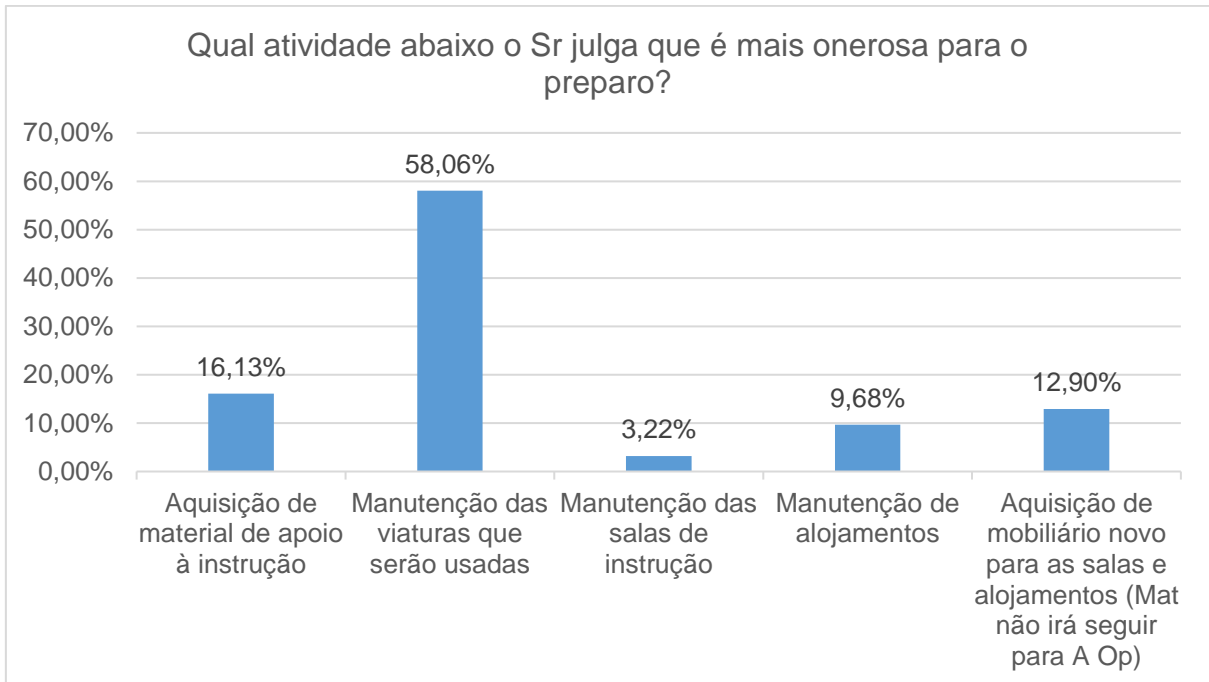


GRÁFICO 2 – Opinião da amostra sobre qual a atividade preparatória mais onerosa para o preparo.

Fonte: O autor

Ainda, 82,80% da amostra julgou ser muito importante saber quais viaturas seriam utilizadas durante o preparo antes de se realizar o planejamento e a solicitação de crédito.

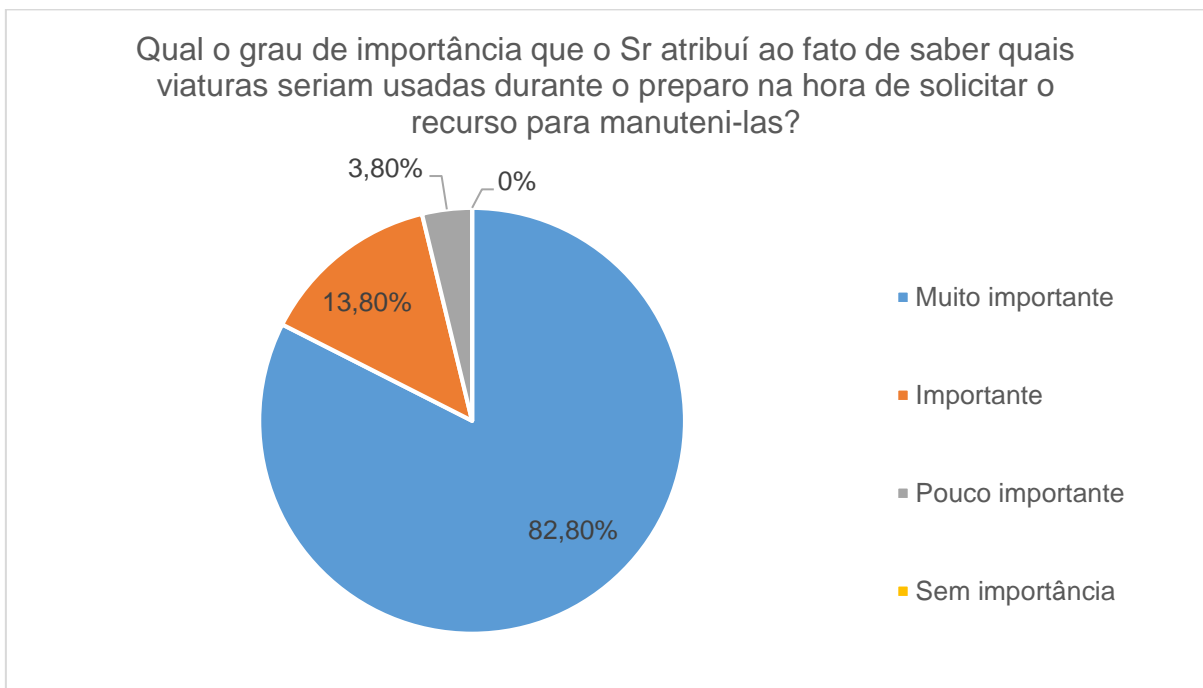


GRÁFICO 3 – Opinião da amostra sobre a importância de saber quais as viaturas seriam utilizadas no preparo antes de solicitar o recurso.

Fonte: O autor.



E por fim, 96,6% dos questionados disseram que para que os recursos destinados para realizar a manutenção das viaturas fossem empregados com maior eficiência e celeridade seria necessário existir uma proposta de quadro de distribuição de viaturas que seriam necessárias para o preparo de um contingente e este ser disponibilizado com antecedência para que todas as medidas administrativas referentes ao processo de manutenção sejam efetuadas.

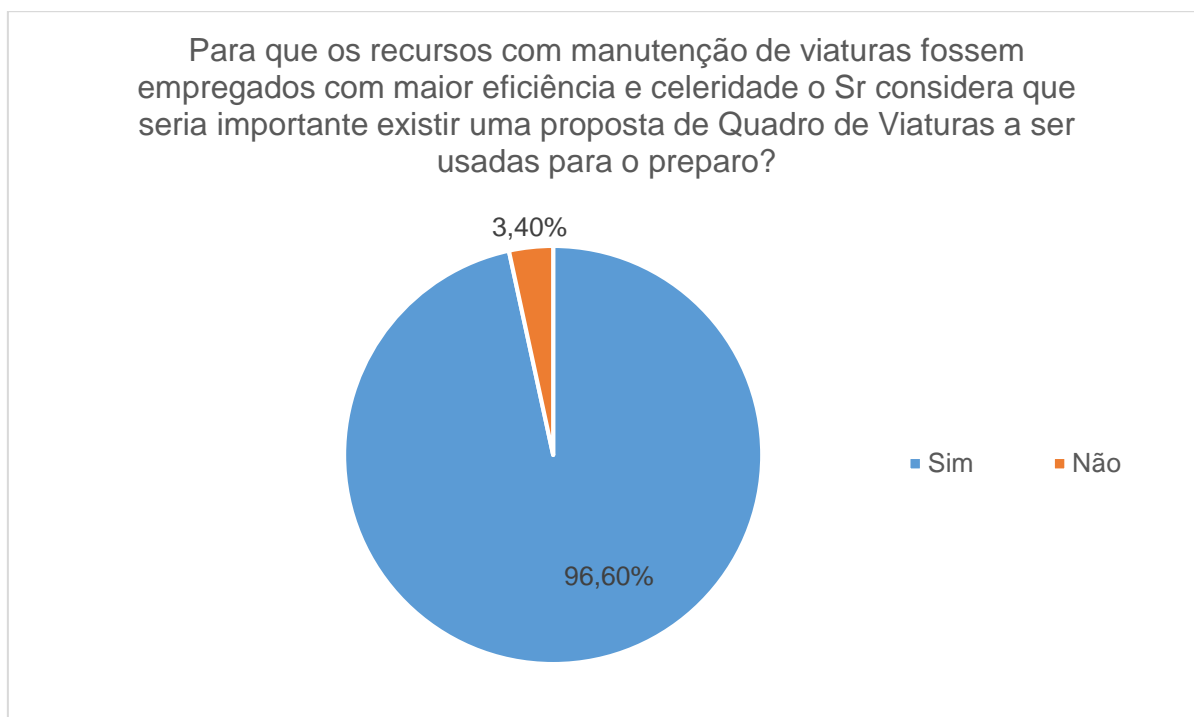


GRÁFICO 4 – Opinião da amostra sobre a importância de existir um quadro de viaturas para o preparo de um contingente de força de paz para que os recursos destinados a manutenção fossem gastos com maior eficiência.

Fonte: O autor.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como cerne a racionalização dos custos de manutenção do material motomecanizado na preparação de uma OM de força de paz, valor batalhão. Com o objetivo de reduzir os custos de preparo de um contingente de missão de paz como também torná-los mais eficientes no tocante a manutenção dos meios motomecanizados envolvidos nesta preparação.

O Brasil é um dos membros contribuintes com tropa para as missões de paz da ONU e é visto como uma das mais eficientes nas operações de manutenção de paz. Participar dessas missões não só um objetivo da Estratégia Nacional de Defesa, mas

também é um anseio da própria ONU que após o término exitoso da MINUSTAH liderada pelo Brasil, formalizou um convite para que mandemos um contingente para missão de estabilização integrada multidimensional das nações unidas na República Centro-Africana (MINUSCA). Pedido esse que não foi aceito pelo governo brasileiro tendo em vista a crise financeira pelo qual o país passava na época, o que ressalta à importância da temática do presente trabalho.

Sendo assim, verificamos na nossa revisão da literatura como é a composição de viaturas de um batalhão padrão de infantaria de força de paz da ONU e logo em seguida, com base nos dados do último Batalhão Brasileiro no Haiti, levantamos com quantas viaturas eles operavam em solo haitiano e com quantas viaturas eles realizaram o seu preparo. Chegando a conclusão que a quantidade de viaturas utilizadas efetivamente durante a MINUSTAH era bem próxima da apontada pela ONU e que o preparo foi realizado com cerca de 75,4% deste número.

Ainda durante a nossa pesquisa exploratória, verificamos que na Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH) (2016) existia um valor máximo a ser gasto por viatura para o preparo do contingente. Porém, ao analisarmos como era feito esse processo encontramos um entrave administrativo. O oficial de finanças do preparo das tropas que iriam compor a OM de força de paz necessitava do levantamento das OM dos custos de preparo com uma antecedência média de 8 meses, porém, os chefes de 4ª seção das OM envolvidas no preparo somente tiveram conhecimento de quais das suas viaturas seriam utilizadas no preparo, 136 dias depois de terem que fazer a solicitação de recurso.

Com o instrumento de coleta de dados verificamos que é de extrema importância para uma eficiente gestão dos recursos destinados a manutenção das viaturas que os solicitantes desse recurso tenham conhecimento prévio de quais viaturas serão empregadas no preparo. Constatamos ainda, que dentre os recursos destinados a manutenção prévia de equipamentos e instalações para o preparo de um contingente de força de paz, um dos mais importantes e de maior valor é o destinado a manutenção do material motomecanizado.

Concluimos, então, para que seja racionalizado os custos com manutenção do material motomecanizado na preparação de uma organização militar de força de paz, valor batalhão, seria extremamente importante que se proponha um quadro de distribuição de viatura padrão para o preparo deste contingente. Dessa forma, o

coordenador do preparo poderia definir quais as viaturas seriam empregadas pelas OM no preparo e o oficial de finanças do preparo do contingente de posse dessa informação poderia prever qual a quantidade de recurso máxima que seria utilizada pelas OM para a manutenção desses meios motomecanizados, podendo planejar com maior antecedência a distribuição dos recursos recebidos para o preparo. Com isso, teríamos as condições ideais para que os chefes das seções de material de cada OM participante do preparo solicitem os recursos efetivamente necessários para a preparação destas viaturas com maior brevidade e executem os procedimentos administrativos com maior eficiência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Legislativo Nº 373 - 2013: **Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília, publicado no DOU de 26 Set 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **MD 34-M-02**: Manual de Operações de Paz, 3ª Edição, 2013.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. Portaria nº 037, de 13 de abril de 2010. Aprova a Diretriz Geral para a estruturação, a seleção e o preparo de contingentes para missões de paz e dá outras providências. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 16, p. 12, 23 abr. 2010.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior. Portaria nº 182, de 23 de dezembro de 2009. Aprova a diretriz para as atividades relacionadas à seleção, ao preparo, ao emprego, à desmobilização e aos recursos financeiros de tropas do Exército Brasileiro em missões de paz. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 52, p. 36, 31 dez. 2009.

\_\_\_\_\_. Exército. 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel). **Diretriz de Preparação Específica do BRABAT 26 (MINUSTAH)**. Caçapava, 2016.

UNITED NATIONS. Military Division. Department of Peacekeeping Operations. **United Nations Stand-by Arrangements System Military Handbook**, Edition 2003.

\_\_\_\_\_. Military Division. Department of Peacekeeping Operations. **United Nations Infantry Battalion Manual Volume I**, Edition 2012.